

Resumo

Fundamento e Objectivos: A encefalopatia hepática mínima (EHM) é uma condição com alta prevalência nas alterações neurocognitivas e na qualidade de vida em doente com cirrose hepática. Levando ao aparecimento da forma explícita de encefalopatia hepática e a um pior prognóstico. Com o desenvolvimento das normas de aplicação e cotação da Pontuação Psicométrica da Encefalopatia Hepática (PPEH) para diagnóstico da EHM para a população portuguesa, este estudo tem como objectivo caracterizar o funcionamento neurocognitivos na cirrose hepática, determinando a capacidade discriminativa de diferentes provas.

Métodos: A amostra é constituída por dois grupos: o Grupo Controlo (GC; n=8) e o Grupo Cirrose Hepática (GCH; n=8). Dos oito pacientes pertencentes ao GCH, quatro revelaram presença de EHM, diagnosticada de acordo com os critérios da PPEH. Foi caracterizado o funcionamento neuropsicológico, e determinadas as provas neuropsicológicas para a maior sensibilidade para as alterações neurocognitivas na cirrose hepática.

Resultados: O GC, em comparação com o GCH apresentou pontuações significativamente mais baixas analogamente com o desempenho nos diferentes domínios dos testes da avaliação neuropsicológica, demonstrando que a PPHE, teste de controlo mental, TMT A e B e o LTT demonstram uma maior sensibilidade e especificidade para as alterações cognitivas na cirrose hepática.

Conclusões: (1) Os pacientes com cirrose hepática apresentam alterações cognitivas em relação aos indivíduos saudáveis; (2) a PPHE, o LTT, o TMT A e B e o controlo mental são provas com elevada sensibilidade e especificidade para detectar alterações cognitivas na cirrose hepática.

Contagem de palavras do resumo: 240

Palavras-Chave: Cirrose Hepática; Encefalopatia Hepática Mínima; Especificidade e sensibilidade, PPHE, CHES